

## EDUCAÇÃO PARA O NOVO TRABALHO

### JUNIORES 1º ANO

### ÉPOCA 24/25

#### CONTEXTUALIZAÇÃO

O Plano de Inovação da Escola Profissional de Aveiro compreende a criação da unidade curricular designada por Educação para o Novo Trabalho (ENT), no elenco curricular dos cursos profissionais. A nova unidade curricular constitui-se como uma área transversal, de articulação disciplinar e natureza interdisciplinar, integrando as aprendizagens essenciais das disciplinas das componentes sociocultural e científica, mobilizando os conhecimentos, as atitudes e as capacidades das diferentes áreas de formação e disciplinas e contemplando as competências definidas no Perfil do Aluno à Saída da Escolaridade Obrigatória.

Esta unidade curricular inovadora aporta vantagens não só para o processo de ensino-aprendizagem dos alunos, mas também no envolvimento dos parceiros socioprofissionais, como elementos fundamentais para o sucesso do projeto educativo da Escola Profissional de Aveiro.

O WorkLABS é o formato definido para a metodologia de trabalho adotada em contexto de Escola e contexto de EPEP, em que o júnior realiza o seu plano de trabalho, tendo por base o desafio apresentado.

Os juniores em contexto de Escola, antes do arranque do período de AE2EP – Aprendizagens Essenciais em Entidades Parceiras na Educação Profissional, realizam o Workshop de contextualização da temática, a realizar pela EPEP de Apadrinhamento desta Temática, e desenvolvem o respetivo WorkLABS com o apoio dos coaches e, desta forma, preparam-se para a realização de um desafio subordinado à mesma temática, no contexto da sua EPEP – Entidades Parceira na Educação Profissional, onde vão realizar o seu período de AE2EP.

#### OBJETIVOS

1. Envolver os parceiros socioprofissionais ao nível do desenvolvimento e avaliação das atividades integradas de aprendizagem, em conjunto com os professores responsáveis pela disciplina, visando dar uma resposta mais eficiente, interligada e completa aos desafios do futuro do trabalho e à premência da necessidade de trabalhadores mais qualificados num contexto de transição digital acelerado pelo contexto pandémico;
2. Adaptar as aprendizagens essenciais aos desafios e exigências do futuro da economia e do mundo do trabalho;

3. Estimular ao trabalho cooperativo, colaborativo e coordenado entre todos os participantes do processo educativo, nomeadamente entre a equipa pedagógica, apoiantes na educação, juniores e parceiros socioprofissionais;
4. Adotar metodologias e pedagogias mais favoráveis ao processo de aprendizagem dos Juniores;
5. Promover o desenvolvimento de competências transversais, indo ao encontro do perfil do aluno à saída da escolaridade obrigatória;
6. Promover competências profissionais nos jovens, com vista à sua profissionalidade.

## **WORKLABS – COMUNICAR PARA CONQUISTAR**

### **EPEP – ENTIDADE PARCEIRA NA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL**

ISCIA – Instituto Superior de Ciências da Informação e da Administração

### **TEMÁTICA**

No mundo do trabalho do século XXI, uma das competências transversais mais valorizadas é a arte de falar bem em público. Falar bem em público é “sinónimo de poder”. De facto, “fazermos entender e cativarmos o outro por meio do nosso discurso (...) é meio caminho andado para que ele seja convencido por nós e é mais fácil cativar e persuadir o outro, quando o discurso é aprazível. Por outras palavras, “o argumento belo convence melhor, a estética do argumento influencia o próprio argumento, a sua capacidade de conquista, a intensidade da adesão dos outros”.

Este desafio pretende preparar os alunos no domínio da competência de falar em público, considerando as características individuais de cada sujeito e os diversos contextos comunicativos em que interage.

Com efeito, é absolutamente necessário que o júnior compreenda a relevância dos fatores individuais e de grupo que determinam o seu desempenho profissional, nomeadamente a comunicação, o poder, a liderança, as atitudes ou as emoções. O principal foco do desafio é apresentar ações estratégicas que possibilitem pôr em prática a comunicação em público, potenciando, concomitantemente, o desenvolvimento de outras competências, tais como a autoconfiança, a determinação ou a postura.

## WORKLABS – DIGITAL SKILLS

### EPEP – ENTIDADE PARCEIRA NA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL

Inova-Ria: Associação de Empresas para uma Rede de Inovação em Aveiro

### TEMÁTICA

A ubiquidade digital está a transformar as sociedades contemporâneas de modo indelével e célere. O Programa INCoDE.2030 procura posicionar Portugal na vanguarda da transição digital, antecipando os seus impactos transversais e preparando o país para os desafios complexos que o progresso tecnológico coloca através da promoção das competências (e literacia) digitais.

Este desafio enquadra-se na temática “Trabalho e transformação digital” do Referencial de Educação para o Mundo do Trabalho. O desafio tem como objetivos responder à falta diagnosticada de competências (e literacia) digitais, inscritas no Quadro Dinâmico de Referência de Competência Digital (QDRCD) e promover o desenvolvimento dessas competências nos alunos em período de formação em contexto de trabalho, envolvendo os parceiros socioprofissionais, “tendo em vista uma melhor adaptação às mutações tecnológicas e organizacionais”.

### PERÍODO DE REALIZAÇÃO DO DESAFIO

No decorrer dos dois momentos do período de AE2EP na presente época, a saber de **1 de abril a 6 de junho 2025**.

### METODOLOGIA DE TRABALHO

- O TIVE – Técnico para a Integração, Valorização e Empregabilidade apresenta a temática e metodologia a utilizar.
- O Júnior e o Sénior analisam a temática e traçam o caminho que o júnior deve seguir no desenvolvimento do mesmo, tendo por base o contexto da EPEP e da sua situação atual fase à temática proposta.
- O júnior deve obter, com o apoio do Sénior, toda a informação necessária para a boa realização do desafio;
- O Júnior deve discutir com o Sénior o plano de trabalho para a realização deste desafio;
- Desenvolver o trabalho planeado, com o apoio do Sénior;
- Apresentar o trabalho desenvolvido no Relatório de FCT;

## INSTRUMENTOS

- Template Relatório de FCT
- Outros instrumentos que o Júnior entender utilizar para o bom desenvolvimento do seu trabalho, nomeadamente, aplicações da Microsoft 365 (Powerpoint, Word, Sway, ou outra aplicação que entendam mais ajustada, desde que cumpra com as regras estabelecidas, nomeadamente as regras do RGPD), Vídeo e/ou Áudio.

Aveiro, 2024, outubro